

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

211 | novembro 2014 | Gestão "Novos Rumos" |

Mobilização é nossa principal arma para derrotar ataques

Prefeitura corta 10% dos gastos do município e encaminha projetos de lei que retiram direitos dos servidores Págs 6 e 7



ENCONTROS REGIONAIS

Construção da Pauta de Reivindicações 2015 começa na escola pág. 4

EDUCAÇÃO INFANTIL

Para economizar, Prefeitura retira magistério dos CMEIs pág. 5

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Diretor deve ser parceiro da comunidade na luta pela educação pág. 8



EDITORIAL

SISMMAC



A nossa luta não vai parar

Chegamos ao final de mais um ano e novamente fazemos a mesma pergunta: o que temos para comemorar? Para responder essa questão é necessário fazer um balanço dos dois anos da administração Fruet. Em campanha eleitoral, o atual prefeito prometeu 30% do orçamento municipal para educação pública no primeiro ano de gestão. Entretanto, já na primeira reunião com a administração descobrimos que isso era conversa de campanha.

Outra reivindicação do magistério e promessa do prefeito são os 33,33% de hora-atividade, direito assegurado por lei e que tem sido garantido na maioria das escolas, por empenho da organização escolar, mas que ainda não é realidade na grande maioria dos CMEIs. Além disso, as professoras dessas unidades estão sendo obrigadas pela administração municipal a se retirar dos seus locais de trabalho.

A situação dos CMEIs faz parte do pacote de ataques da Prefeitura ao magistério municipal neste final de ano. O projeto de lei sobre os crescimentos vertical e horizontal que tramita na Câmara Municipal e atrasa o pagamento desses avanços também faz parte desse pacote. Saiba mais sobre esses assuntos nesta edição do Jornal Diário de Classe!

Esta edição do Jornal também dá continuidade à discussão sobre o futuro do ICS e trata da eleição de diretores, que acontece no dia 21 de novembro, trazendo à tona o debate sobre a gestão democrática.

Já a situação dos professores das séries finais continua sem definição. Os profissionais das escolas de 6º ao 9º ano reivindicam a alteração da composição da jornada de trabalho, mas a administração municipal se recusa a atender essa reivindicação. Confira!

NOSSA LUTA

Já sabíamos que este seria um ano marcado por mobilizações, pois no primeiro ano de gestão Fruet nossas reivindicações não avançaram em quase nada. Nosso Plano de Carreira finalmente ficou pronto, com a garantia, conquistada na greve de março deste ano, de que a administração municipal vai considerar integralmente o tempo de serviço e a trajetória da carreira para o enquadramento. Sem dúvida, o grande vilão desse Plano é o tempo de implantação, que será dividida em três etapas ao longo de até 24 meses.

Enfim, analisando este cronograma encontramos a resposta sobre a pergunta do início: o que realmente temos para comemorar é a nossa força e a nossa união, pois nunca o magistério municipal esteve tão unido como nos últimos anos. Realizamos ao longo deste ano duas greves, lotamos a Câmara Municipal, sofremos retaliações e mesmo assim seguimos fortes, sabendo que ainda temos pela frente mais dois anos desta gestão, que muito prometeu e pouco nos ofereceu. Seguiremos firmes e não nos deixaremos abater neste final de ano. Ainda temos algumas batalhas para vencer antes do encerramento deste semestre. Rumo a novas conquistas!

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS | Agosto/2014

SALDO DO MÊS DE JULHO DE 2014			
Saldo Bancário	7.876,17	Campanha lutas 2014	82.434,36
Saldo Poupança	246.007,95	Alimentação para eventos	397,80
Fundo de Greve	299.522,91	Trabalhadores	
Aplicação para compra da sede	259.500,00	Salários e auxílios	27.916,04
Caixa Interno	5.698,41	Assistência médica	3.717,54
TOTAL	818.605,44	Cursos específicos	750,00
		Plano odontológico	376,08
		Seguro de vida	167,20
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DE AGOSTO DE 2014		Jurídico	
Mensalidades Associados	185.158,06	Gastos processuais	4.159,78
Fundo Processual	3.087,26	Sede	
TOTAL RECEITA	188.245,32	Material de consumo	1.365,72
		Material de escritório	850,13
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE AGOSTO DE 2014		Manutenção e reparos	95,00
Informática		Aluguel/IPTU	8.218,55
Hospedagem/site	554,00	Comunicação	
Internet/Onda	19,82	Jornal/cartazes/folders	1.650,00
Manutenção	649,23	Diagramação/arte	2.300,00
Aquisições		Publicação de edital	560,00
Livros/Revistas	116,00	Telefone	
Móveis e utensílios	279,00	GVT	482,45
Assessorias e Serviços		TIM	1.251,54
Dieese	680,76	Transporte	
Honorários Advocáticos	7.000,00	Transp. atividades sindicais	557,20
Contabilidade	2.092,67	Veículos	
Fotocópias e autenticações	936,02	Combustível	818,30
Locação copiadora	732,00	Desgaste/combustível	1.794,00
Motoboy/serviços	180,25	Estacionamento	497,50
Empresa de segurança	109,58	Estar	60,00
Assinaturas	50,90	Manutenção	15,00
Auxílios		Seguro Gol	609,20
Diretoria/alimentação	1.200,48	IPVA/TAXAS DETRAN	339,72
Diretoria/Transporte	896,40	Tarifas Bancárias	126,11
Transporte/serviços	95,50	Apoio a outros movimentos*	
Transporte/assessoria	445,30	Sindicato dos Sapateiros de Franca	2.000,00
Correios		Coletivo Outros Outubro Virão	1.000,00
Energia Elétrica/COPEL	321,66	Sintact - Santa Maria	4.586,25
Encargos		TOTAL DESPESAS	190.452,18
Contribuição estatutária/CNTE	7.036,00		
Sanepar		SALDO ATUAL:	
Eventos	83,60	CAIXA INTERNO	155,39
Reuniões específicas	261,82	SALDO BANCÁRIO	1.668,95
Coletivo dos aposentados	206,00	SALDO POUANÇA	248.914,37
Conselho de Representantes	534,72	FUNDO DE GREVE	275.693,14
Cursos externos	1.111,76	APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	289.000,00
Eleição SISMMAC	352,80	SALDO TOTAL:	815.431,85

* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

Tabela de Vencimentos do Magistério Abril/2014 (com 5,38% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.064,90	1.094,72	1.125,37	1.156,88	1.189,27	1.222,57	1.256,81	1.292,00	1.328,17
	101	1.365,36	1.403,59	1.442,89	1.483,29	1.524,83	1.567,52	1.611,41	1.656,53	1.702,91
	102	1.750,60	1.799,61	1.850,00	1.901,80	1.955,05	2.009,79	2.066,07	2.123,92	2.183,39
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.614,12	1.659,31	1.705,77	1.753,54	1.802,63	1.853,11	1.905,00	1.958,34
	105	2.013,17	2.069,54	2.127,48	2.187,05	2.248,29	2.311,24	2.375,96	2.442,49	2.510,87
	106	2.581,18	2.653,45	2.727,75	2.804,13	2.882,64	2.963,36	3.046,33	3.131,63	3.219,31
	107-PI	3.309,45	3.402,12	3.497,38	3.595,30	3.695,97	3.799,46	3.905,84	4.015,21	4.127,63
	108-PI	4.243,21	4.362,02	4.484,15	4.609,71	4.738,78	4.871,47	5.007,87	5.148,09	5.292,24
Parte Permanente - Especialização	107	1.408,32	1.447,75	1.488,29	1.529,96	1.572,80	1.616,84	1.662,11	1.708,65	1.756,49
	108	1.805,67	1.856,23	1.908,20	1.961,63	2.016,56	2.073,02	2.131,07	2.190,74	2.252,08
	109	2.315,14	2.379,96	2.446,60	2.515,11	2.585,53	2.657,92	2.732,34	2.808,85	2.887,50
	110	2.968,35	3.051,46	3.136,90	3.224,74	3.315,03	3.407,85	3.503,27	3.601,36	3.702,20
	111-PII	3.805,86	3.912,42	4.021,97	4.134,59	4.250,36	4.369,37	4.491,71	4.617,48	4.746,77
Parte Permanente - Mestrado	112-PII	4.879,68	5.016,31	5.156,76	5.301,15	5.449,58	5.602,17	5.759,03	5.920,29	6.086,05
	111	1.619,56	1.664,91	1.711,53	1.759,45	1.808,72	1.859,36	1.911,42	1.964,94	2.019,96
	112	2.076,52	2.134,66	2.194,43	2.255,88	2.319,04	2.383,97	2.450,73	2.519,35	2.589,89
	113	2.662,40	2.736,95	2.813,59	2.892,37	2.973,35	3.056,61	3.142,19	3.230,17	3.320,62
	114	3.413,60	3.509,18	3.607,43	3.708,44	3.812,28	3.919,02	4.028,75	4.141,56	4.257,52
Parte Permanente - Doutorado	115-PIII	4.376,73	4.499,28	4.625,26	4.754,77	4.887,90	5.024,76	5.165,46	5.310,09	5.458,77
	116-PIII	5.611,62	5.768,74	5.930,27	6.096,32	6.267,01	6.442,49	6.622,88	6.808,32	6.998,95
	500	1.862,49	1.914,64	1.968,25	2.023,36	2.080,02	2.138,26	2.198,13	2.259,68	2.322,95
	501	2.387,99	2.454,85	2.523,59	2.594,25	2.666,89	2.741,56	2.818,33	2.897,24	2.978,36
	502	3.061,76	3.147,49	3.235,62	3.326,21	3.419,35	3.515,09	3.613,51	3.714,69	3.818,70
503	3.925,62	4.035,54	4.148,54	4.264,70	4.384,11	4.506,86	4.633,05	4.762,78	4.896,14	
504	5.033,23	5.174,16	5.319,04	5.467,97	5.621,07	5.778,46	5.940,26	6.106,59	6.277,57	
505	6.453,34	6.634,04	6.819,79	7.010,74	7.207,05	7.408,84	7.616,29	7.829,55	8.048,77	

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017)
www.sismmac.org.br | Direção liberada: Andressa Fochesatto, Gabriela Dallago, Pedro de Alcântara, Raquel Soares, Siomara Kulichski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton, Wagner Batista.

Direção que permanece nas escolas: Adriano Vieira, Carine Costa, Danielle Kristine Menezes Faria, Dulce Chaves, Francielli Costa, Gabriel Conte, Geny Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Mariana Navarro, Rafael Alencar Furtado, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcellos, Samara da Rosa Costa, Suyan Ayala, Vanessa Schivinski Mamoré.

Equipe de Comunicação: Thaíse Mendonça (DRT 8696/PR) e Dalane Santos (DRT 10051/PR)

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

REALIDADE DA ESCOLA

Divulgação



● Crianças do Comunidade Escola na Escola Municipal Paranavaí

Pais se mobilizam contra redução do Comunidade Escola da E. M. Paranavaí

Prefeitura corta gastos com educação e crianças da comunidade perdem espaço de aprendizagem e interação social

Mais uma vez, a Prefeitura ataca os professores e a comunidade do entorno das escolas com corte de gastos na educação. Entre as medidas está a diminuição do atendimento no programa Comunidade Escola. Uma das várias unidades que sofreu esse corte foi a Escola Municipal Paranavaí, da regional Boqueirão, que oferecia o projeto durante todo o final de semana e agora passou a ofertá-lo somente aos sábados.

Com o corte, as crianças da comunidade perderam esse espaço de aprendizagem e interação social. Ao ficar sabendo da medida, a população do entorno da

escola não deixou o caso passar batido e denunciou essa situação que demonstra claramente que a educação não é a prioridade da administração.

Indignada com o ocorrido, a mãe de um aluno da escola conversou com outros pais, que se mobilizaram para denunciar o desrespeito da Prefeitura. No dia 20 de outubro, a comunidade chamou a mídia, foi pra frente da escola e demonstrou sua indignação, denunciando o fato e cobrando explicações da administração e o retorno do programa.

Segundo relato de mães de alunos, o Comunidade Escola é um dos poucos es-

paços no bairro onde as crianças podem participar de atividades de lazer com segurança nos fins de semana, já que a única praça da região sofre com problemas de violência e o uso de drogas.

A participação da comunidade na luta por melhorias na educação pública é fator primordial para avançarmos nas conquistas e, assim, alcançarmos uma educação de qualidade para os filhos da classe trabalhadora. Essa ação de mobilização vivenciada pela comunidade da Escola Municipal Paranavaí deve ser prática de toda comunidade escolar que almeja melhorias na educação municipal.

CARREIRA

SISMMAC

Novo Plano de Carreira garante avanços em relação à proposta inicial

Apesar do magistério não ter conquistado a redução do tempo de implantação, o prazo para finalizar o processo de transição é o fim da gestão Fruet

A lei que institui o novo Plano de Carreira do magistério foi aprovada no dia 13 de outubro. As professoras e professores da rede e a direção do SISMMAC estiveram presentes e acompanharam a votação na Câmara Municipal.

Durante todo o processo de debate e alterações da lei, foram vários os enfrentamentos para que o magistério não tivesse direitos retirados e para que avançássemos em novas conquistas. Enfrentamos a intransigência da administração e pudemos presenciar uma Câmara de Vereadores totalmente subordinada ao prefeito.

Infelizmente, teremos que aguardar dois anos para transitar para a nova tabela. Entretanto, garantimos prazos para esse enquadramento parcelado: o primeiro momento deverá acontecer

até fevereiro de 2015; o segundo momento até outubro de 2015; o terceiro até junho de 2016; e o enquadramento final até dezembro de 2016.

Com isso, conseguimos garantir que a transição para o novo Plano acontecerá ainda na gestão do atual prefeito. Outra reivindicação conquistada é que no momento da transição também sejam considerados o tempo de serviço e a trajetória na carreira, para que esses dois anos de enquadramento não venham a acarretar em perdas para os professores.

Os títulos de pós-graduação poderão ser apresentados a qualquer momento e, após a análise da comissão avaliadora permanente, a data do protocolo será considerada para a aquisição do direito ao avanço.



● Professoras e professores da rede marcaram presença no dia da votação do Plano de Carreira na Câmara

Entenda os próximos passos:

- ▶ A lei deverá ser sancionada pelo prefeito e publicada no Diário Oficial. Vale lembrar que, após aprovação da Câmara, ele tem quinze dias úteis para sancionar a lei, porém, até a data de fechamento dessa edição, ainda não havia feito. Dessa forma, a Prefeitura ganha tempo e mostra mais uma vez que a educação só é prioridade no discurso.
- ▶ Com a lei sancionada, inicia-se o prazo para confecção do decreto que irá regulamentar a implantação do novo Plano. O prazo é de três meses e, nesse período, o RH assumiu o compromisso de chamar todos os professores para fazer o cálculo do tempo de serviço e da trajetória na carreira. Apesar de já termos cobrado, o RH ainda não apresentou uma metodologia de como irá fazer isso.
- ▶ Somente após a confecção do decreto e a adesão dos professores ao novo Plano é que começam a valer as datas de implantação acima mencionadas.



PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Encontros regionais avançam na construção da Campanha de Lutas 2015

Chegamos ao final de mais um ano. É hora de avaliar o que avançou nas negociações com a Prefeitura em 2014 e começar a preparar nossa mobilização para a Campanha de Lutas 2015. No mês de novembro, daremos um passo importante para a construção da nossa Pauta de Reivindicações a partir dos debates que serão realizados nas regionais.

Confira abaixo uma avaliação dos itens da Pauta de Reivindicações deste ano e participe dos encontros que serão realizados nos dias 17, 18 e 19 de novembro! A participação de toda a categoria na construção da nossa Pauta de Reivindicações 2015 é muito importante. É nela que veremos refletidos os nossos anseios por melhorias nas condições de trabalho e pela valorização da nossa profissão!



Balanco da Pauta 2014

● Da lista de reivindicações prioritárias apresentadas à Prefeitura em 2014, pouca coisa avançou. Com relação ao **reajuste salarial**, não temos aumento real há dois anos. Em 2013, a Prefeitura culpou o endividamento herdado da administração anterior e, em 2014, prometeu ganho real com o enquadramento no novo Plano de Carreira ainda neste ano, o que não aconteceu. Para 2015, teremos que ir à luta para arrancar o aumento real prometido e tantas vezes adiado!

As negociações deste ano mostraram mais uma vez que **só a luta muda a vida**. Em dois eixos centrais da nossa pauta, **Condições de Trabalho** e **Plano de Carreira**, os principais avanços foram resultado da greve. Conquistamos um calendário de contratações via concurso público e a garantia de que o enquadramento no novo Plano de Carreira vai considerar o tempo de serviço e a trajetória de carreira. Esse enquadramento corrigirá as distorções na carreira e permitirá que os professores mais antigos na rede sejam de fato reconhecidos e valorizados.

Não conquistamos avanços na melhoria do **Instituto Curitiba de Saúde** e a pauta das **escolas de 6º a 9º ano** também foi tratada com descaso pela Prefeitura, que a cada momento inventa uma nova justificativa para negar esse direito.

Para 2015 a luta deve continuar

● Conquistamos um Plano de Carreira que atende algumas de nossas pautas históricas, como o crescimento anual na tabela. Entretanto, ainda não levamos. Devemos nos manter atentos e unidos neste próximo período, quando acontecerá a análise individual de trajetória de carreira de cada servidor e a adesão ou não ao novo plano.

Assim que tiverem seu reenquadramento na nova tabela, mais de 260 profissionais solicitarão aposentaria, o que gerará um desfalque no quadro das escolas. Além de exigir que a Prefeitura convoque os 165 professores que aguardam nomeação, temos que reivindicar a realização de um novo concurso público o quanto antes!

A luta por mais investimento na educação ainda é nosso carro-chefe. Sem dinheiro não tem como reduzir os prazos de implantação do novo Plano, avançar em mais contratações para garantir os 33,33% de hora-atividade para todos e melhorar a estrutura das unidades.

Nossas condições de trabalho também devem ser prioridade na nossa Pauta. É preciso reduzir o número de alunos por turma, garantir inclusão de qualidade, rever o dimensionamento nas escolas, especialmente de pedagogas, entre outros.

“A aprovação da Pauta de Reivindicações 2015 acontecerá em assembleia no dia 10 de dezembro, às 18h30, na sede do SISMMAC. Participe e ajude a mobilizar seu local de trabalho para esse importante momento de decisão!”



Confira qual é o encontro regional mais próximo de você e participe!

17 DE NOVEMBRO:

► **CIC**
18h | Escola Municipal Dário Vellozo | Rua Desembargador Cid Campelo, 4630 - CIC

► Pinheirinho

18h | Escola Municipal São Mateus do Sul | Rua Orestes Códoga, 489 - Pinheirinho

► Bairro Novo

18h | Escola Municipal Professora Maria Neide Gabardo Betiatto | Rua Antonio Augusto de Brito, 1050 - Umbará

► Portão

18h | Escola Municipal Maria Clara Brandão Tesserolli | Rua João Ribeiro Lemos, 380 - Novo Mundo

18 DE NOVEMBRO:

► **Matriz**
18h | Sede do SISMMAC | Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças

19 DE NOVEMBRO:

► **Cajuru**
18h | Escola Municipal Durival Britto e Silva | Rua Emilio Bertolini, 44 - Cajuru

► Boa Vista

18h | Escola Municipal Professor Herley Mehl | Rua Saturnino Arruda dos Santos, 80 - Pilarzinho

► Boqueirão

18h | Escola Municipal Paranaíba | Rua Pedro Siemens, 229 - Xaxim

► Santa Felicidade

17h30 | Escola Municipal CEI Júlio Moreira | Rua Alexandre Marcoski, 190 - São Braz

EDUCAÇÃO INFANTIL

Para economizar, Prefeitura retira professores da pré-escola do CMEI



Magistério luta por remanejamento mais justo e melhorias na educação infantil

No mês em que se comemora o Dia do Professor, os profissionais do magistério que trabalham em CMEI foram informados de que serão obrigados a se retirar das unidades. Após anos de estudos e de dedicação à educação infantil, recebem como recompensa um ataque que marcará a história da rede municipal.

Além de desrespeitar a atual portaria de dimensionamento que ainda prevê a presença de professores nas turmas de pré-escola dos CMEIs, no primeiro momento a Prefeitura tentou fazer com que esses profissionais participassem do processo de remoção que acontece no final de novembro. A pressão da categoria fez a administração garantir remanejamento antecipado aos profissionais “excedentes” conforme prevê a Portaria 43/2013.

MAGISTÉRIO NOS CMEIS: MAIS DE 20 ANOS DE HISTÓRIA

O magistério atua nessas unidades desde 1991, pois a maioria dos chamados atendentes de educação infantil possuía apenas o 1º grau. Em 2003, a Secretaria Municipal de Educação (SME) assume a responsabilidade pelos CMEIs que eram anteriormente administrados pela Secretaria da Criança. Entretanto, um educador recebe proporcionalmente 40% a menos do que um professor. Para a Prefeitura, retirar os professores do CMEIs significa uma economia de pelo menos R\$1400,00 por turma de pré-escola.

Esses 4,5 mil profissionais que continuarão trabalhando nos CMEIs não terão garantida sua justa valorização salarial. No projeto de lei que transforma os educadores em “professores da educação infantil”, a Prefeitura avança na garantia da aposentadoria especial para a categoria, mas recua na ampliação da hora-atividade. No artigo 5º da proposta, a administração municipal admite que não cumprirá a Lei do Piso, afirmando que os novos professores de educação infantil terão 1/5 de hora-atividade com ampliação para 1/3 se existir condição orçamentária.

CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS OBRIGATORIAMENTE NA ESCOLA ATÉ 2016

A Prefeitura não se planejou para ampliar gradativamente a oferta de vagas na pré-escola. Por isso, tenta se preparar agora para garantir o atendimento obrigatório para crianças de 4 e 5 anos até 2016, conforme exige a Emenda Constitucional 59/2009 e a Lei 12796/2013.

A SME planeja que 90% das 181 escolas de ensino fundamental assumam essa demanda. A tendência é que cada sala “ociosa” se torne uma sala de pré-escola. Para que essa expansão seja possível, temos que exigir a contratação de mais profissionais e estrutura adaptada para às crianças de 4 e 5 anos. Atualmente, as professoras e professores que atuam nestas turmas não têm apoio garantido, ficando a mercê da ajuda de um

estagiário em meio período. A falta de “apoios escolares” (inspetores) também agrava a situação.

A estrutura das escolas também será um problema. A maioria das unidades não possui parquinhos adequados, banheiros e bebedouros adaptados, salas amplas e espaço externo específico para a educação infantil.

FILA DE ESPERA CADA VEZ MAIOR E QUALIDADE DIMINUINDO

Mais de 10 mil crianças aguardam vagas na educação infantil de Curitiba. Em julho, o Ministério Público (MP) apresentou à Prefeitura um termo, no qual solicita previsão orçamentária para zerar essa fila já em 2015. Para 2016, o MP cobrou mais 14 mil vagas. Para isso, seria necessário construir mais 120 CMEIs, o que custaria cerca de R\$ 240 milhões.

Ao invés de priorizar a educação infantil, o prefeito Gustavo Fruet se preocupou mais com a Arena da Baixada em 2014 e investiu R\$ 217 milhões na reforma do estádio. Com esse valor poderiam ser construídos cerca de 93 CMEIs.



Lutar pela melhoria da educação infantil é parte da luta por melhores condições de trabalho

Além de constatar a situação precária da educação infantil, é preciso denunciar os problemas vividos em nossos locais de trabalho e organizar a luta para exigir avanços na nossa Pauta de Reivindicações!

- ▶ Dimensionamento de dois professores para atender a turma de pré nas escolas.
- ▶ Aumento da verba das escolas que possuem educação infantil.
- ▶ Construção de parquinhos exclusivos para atender as turmas do pré nas escolas.
- ▶ Construção de refeitórios adequados nos CMEIs que ainda não possuem.
- ▶ Banheiros exclusivos para o pré nas escolas.
- ▶ Cumprimento da resolução SESA 0162/05 e consequente redução do número de alunos por turma.
- ▶ Construção de mais CMEIs na cidade até zerar a fila de espera.
- ▶ Dimensionamento de um pedagogo por turno para atender a educação infantil na escola e no CMEI.



● Luta pela educação infantil foi tema da reunião do dia 27 de outubro e da assembleia do dia 4 de novembro

MOBILIZAÇÃO

Prestes a iniciar o seu terceiro ano à frente da administração de Curitiba, a gestão Fruet mostra a sua verdadeira face e propõe dois grandes golpes contra o conjunto dos servidores municipais. **Alegando que o orçamento de 2015 será menor do que o esperado, a Prefeitura enviou à Câmara Municipal dois projetos de lei no mês de outubro que buscam economizar às custas da retirada de direitos e da precarização do serviço público municipal.**

Em 2014, a receita total de Curitiba cresceu mais de 15%. Para 2015, entretanto, o orçamento deve crescer menos do que o esperado pela administração municipal e ficar em torno de 9%. Diante dessa ameaça, a Prefeitura optou por 'apertar os cintos' e anunciou um corte de 10% nos gastos do município, o que já começou a atrapalhar o funcionamento de serviços públicos essenciais.

Apesar de divulgar em seus meios de comunicação que a saúde e a educação são prioridades, essas áreas foram menosprezadas nos dois primeiros anos de gestão Fruet e agora são atingidas em cheio pelos ataques. Prova disso é que a promessa de investir 30% do orçamento em educação ainda não foi cumprida. Essa meta ainda está muito longe de ser alcançada diante do aumento minúsculo que tivemos até agora: 0,5% em relação ao investimento de 2013.

Para o ano de 2015, a Prefeitura propõe investir 27,9% do orçamento em educação. Entretanto, esse percentual pode não ser inteiramente executado a depender de como funcionará a política de redução de gastos proposta pela administração municipal. Se a atual gestão prosseguir com o aumento anual inferior a 1% nem em 2016 chegaremos aos 30% prometidos para a Educação. Além disso, mesmo que chegássemos a esse percentual, não resolveria todos os problemas e demandas da educação pública de Curitiba. Só para zerar a fila de vagas nos CMEIs, por exemplo, a administração municipal afirma que é necessário investir cerca de R\$ 272 milhões, o que significa 35,3% a mais do que o orçamento atual destinado para a educação.

Ao apresentar esses dados, a Prefeitura busca desmobilizar os servidores com a ameaça de queda no crescimento do orçamento de Curitiba, tentando fugir da responsabilidade de garantir melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade para a população trabalhadora. **O problema, mais uma vez, não é falta de recursos e sim as prioridades da atual administração.** Enquanto o investimento em educação avança lentamente, o orçamento destinado às obras e equipamentos públicos é o que mais cresceu percentualmente na gestão Fruet. Para 2015, serão R\$ 155,9 milhões do tesouro municipal. O valor representa uma fatia de 16,98% do orçamento, mais que o dobro do investido em 2012, que ficou em 8,49%.

Além da prioridade dada às obras, a Prefeitura repassa R\$ 2,5 milhões para as empresas de transporte coletivo como subsídio para manter a passagem a R\$2,70.

Prefeitura corta gastos e ameaça retirar direitos dos servidores

Gestão Fruet (PDT/PT) tenta fazer com que os trabalhadores paguem pela conta gerada pela queda do crescimento do orçamento municipal



O Lado do patrão

● Ao gerir uma cidade, qualquer administração estabelece compromissos com diferentes interesses. De um lado estão os empresários que financiaram a campanha eleitoral e que fazem pressão para que a cidade continue sendo administrada de acordo com as suas necessidades. De outro lado, estão os servidores municipais e a classe trabalhadora como um todo que reivindicam a ampliação de direitos sociais e a melhoria dos serviços públicos.

No primeiro ano de gestão, a Prefeitura afirmou que estava aberta ao diálogo e prometeu diversos avanços aos trabalhadores do município. A promessa de reformulação dos sete planos de carreira que existem hoje no funcionalismo municipal foi o carro-chefe da propaganda. Apesar da postura supostamente democrática, foi só através de muita pressão e com duas greves que o magistério conquistou avanços significativos no novo Plano de Carreira.

Além de ter diluído nossa vitória ao parcelar a implantação do novo Plano em mais de dois anos, a administração municipal também impôs nos últimos dois anos uma política de arrocho salarial, corrigindo apenas a inflação (sem aumento real) pelo menor índice do país. Para os próximos anos, a lógica da administração não será diferente. O cancelamento de RITs, horas-extras, fechamento de turmas, demissão de trabalhadores terceirizados da limpeza e o não pagamento da reposição são exemplos dos cortes feitos pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos já neste ano.

O lado do magistério

● A necessidade de cortar gastos obriga a Prefeitura a mostrar para quem governa. A administração municipal prefere retirar direitos dos trabalhadores ao invés de rever os contratos superfaturados do transporte coletivo, da coleta de lixo e de outras medidas que beneficiam diretamente os grandes empresários. Com essa postura, demonstra que a "mudança segura" anunciada durante a campanha eleitoral na verdade significa o compromisso de proteger os lucros de uma minoria em detrimento dos interesses do conjunto da população.

Frustrada por não conseguir convencer o magistério, a administração Fruet agora aposta no assédio e na coerção através do registro das faltas, dos descontos das greves e da pressão junto às direções de escolas. Tenta com essas ações enfraquecer as lutas da nossa categoria e mostra que está do lado oposto aos defensores da educação pública.

O que vem por aí?

● A Prefeitura já demonstrou que se prepara para retirar direitos. Mais do que nunca, as professoras e professores da cidade precisarão se unir e organizar a luta. Temos que colocar em movimento nossa vontade de avançar nas conquistas e não perder direitos! A organização dos trabalhadores sempre foi o principal instrumento de resistência e garantia dos direitos historicamente conquistados e agora não será diferente!

A Campanha de Lutas é um momento decisivo para frear os ataques da Prefeitura, pois nesse período nossa categoria está mais informada e mobilizada para lutar por direitos. A construção da Campanha de Lutas começa agora, em novembro, com a elaboração da nossa Pauta de Reivindicações nos encontros regionais! Participe e ajude a mobilizar os colegas! Se o magistério estiver unido e preparado para a luta, conseguiremos derrotar as tentativas de retirada de direitos impostas pelo prefeito Gustavo Fruet e conquistaremos avanços para a educação de Curitiba!

Nos últimos anos, com a união e luta da categoria conseguimos zerar as perdas históricas na greve de 2012 e avançamos na correção das distorções e na valorização do tempo de serviço com o novo Plano de Carreira conquistado em 2014. **O próximo passo é colocar as condições de trabalho e ensino como eixo central de nossas lutas!**

Mobilização para derrotar os ataques da Prefeitura

► Magistério se mobiliza para barrar tramitação de dois projetos de lei protocolados pela Prefeitura na Câmara Municipal que retiram direitos da categoria. Conheça as 'bombas' que a administração tenta jogar contra os servidores e venha para a luta!

Instituição do banco de horas flexibiliza direitos

► O projeto de lei 005.00220.2014 abre margem para que a Prefeitura não pague mais em dinheiro as horas-extras trabalhadas pelos servidores, substituindo o pagamento pela concessão de folgas (compensação). A proposta estabelece ainda que quando as horas-extras totalizarem menos que 5% da carga horária mensal deverão ser obrigatoriamente compensadas, sem a possibilidade do pagamento na remuneração.

Para os trabalhadores da iniciativa privada, o banco de horas foi criado em 1998 e é uma das formas de flexibilização dos direitos trabalhistas. As empresas passaram a dispensar os trabalhadores nos períodos de baixa produção e exigir trabalho extra nos períodos de alta sem pagar horas-extras.



Projeto de lei coloca em risco crescimento vertical e horizontal deste ano

► Com o projeto de lei 005.00221.2014, a Prefeitura quer atrasar os efeitos financeiros dos crescimentos vertical e horizontal de 2014. Pela proposta, a diferença só seria incorporada no contracheque em fevereiro de 2015. Ou seja, perderíamos um mês de avanço, já que nos últimos anos os crescimentos foram pagos em janeiro.

O projeto de lei também representa um retrocesso por limitar a quantidade de vagas disponíveis para o crescimento vertical em 20% do número total de servidores. Além disso, corre o risco do pagamento só ser feito depois (retroativo a fevereiro) já que não há previsão de datas para aprovação da proposta e o próprio executivo reconheceu que o prazo para regulamentação do projeto de lei pode atrasar o processo.



ELEIÇÃO DE DIRETORES

Gestão democrática se constrói com união e mobilização

Eleição para diretores das unidades escolares acontece no final de novembro

No dia 21 de novembro, acontecem as eleições para direção das unidades educacionais da rede municipal. No final de outubro e início de novembro, as escolas estiveram em intensa movimentação, com as assembleias de apresentação dos candidatos e a inscrição de chapas que concorrerão à direção da escola para os próximos três anos.

As direções eleitas pela comunidade e trabalhadores da escola não podem esquecer que continuam professores. Apesar de assumirem um "cargo de confiança", continuam sendo profissionais do magistério e devem enfrentar a pressão da Prefeitura para exercer o que é melhor para os alunos e trabalhadores que confiaram e os elegeram.

Nossas lutas por condições de trabalho e valorização são contínuas. É papel da direção apoiar a luta do magistério, pois continua na categoria e irá se beneficiar das nossas conquistas.

Esperamos que esses professores eleitos, que farão sua gestão de 2015 a 2017, não abandonem os compromissos firmados com a comunidade escolar. Não devem assumir a postura da administração, passando a coagir e desmobilizar as lutas da categoria que têm como objetivo uma educação de qualidade.

No momento em que precisam de nosso apoio para se eleger, devemos exigir esse compromisso. Está chegando a hora de escolher! Participe criticamente e atue para que os diretores eleitos defendam, primeiramente, os interesses da comunidade escolar. Esse é um passo fundamental em nossas lutas!



● Seminário sobre Gestão Democrática levantou o debate sobre o papel das direções nas escolas



Gestão Democrática

A gestão democrática é muito bonita no papel, mas não basta o envolvimento das direções, professores e funcionários da escola para que aconteça. A gestão democrática depende da postura da administração municipal que, nos últimos anos, responsabiliza as direções das escolas pelas falhas da própria Prefeitura. Confira abaixo alguns dos exemplos:

- ▶ Em uma escola onde não há número de professores suficientes para garantir o direito à hora-atividade de 33,33% é impossível manter uma gestão democrática, pois os direitos já estão sendo feridos;
- ▶ A gestão democrática também fica comprometida nas unidades nas quais a verba da descentralização chega com atraso e as diretoras são forçadas a fazer dívidas com a comunidade e pedem para anotar no caderninho de fiado;
- ▶ Em caso de greves, a Prefeitura joga toda a responsabilidade nas costas da direção da escola ao invés de negociar a reposição com a categoria. Para isso, a administração ameaça e amedronta as direções com processo administrativo caso não cumpram o calendário escolar. Esse é mais um exemplo no qual a gestão democrática deixa de existir em troca de um regime de imposição, sem nenhum diálogo.



Nova lei

● Com a reformulação da Lei de Eleição de Diretores, tivemos algumas mudanças positivas, outras negativas e uma que ainda é incerteza.

O final da "dobradinha" é uma vitória da categoria e permite que o processo fique mais democrático. Outra mudança positiva é a permanência do vice-diretor na escola no período diurno. O trabalho pedagógico e administrativo tem reais chances de melhoras com dois responsáveis durante todo o dia.

Entretanto, a ausência do vice-diretor no período noturno abre duas lacunas, pois não ficou estabelecido quem será o responsável por essa tarefa. Além disso, as escolas com menos de 300 alunos que antes tinham o vice-diretor garantido pelo ensino noturno, perderam-no e terão que continuar com o trabalho pedagógico e administrativo apenas com o diretor.



INFORME-SE

Profissionais do 6º ao 9º ano reivindicam mais contratações docência II

Cerca de 90 novos professores completariam o quadro das 11 escolas que atendem as séries finais

As professoras e professores das séries finais que participaram do Seminário das Escolas de 6º ao 9º, realizado na sede do SISMMAC em outubro, analisaram a situação dessas unidades e concluíram que não é possível avançar nas reivindicações do segmento sem a contratação de novos professores.

Os problemas enfrentados com a falta de profissionais são recorrentes tanto nas visitas realizadas pela direção do Sindicato nessas escolas, como nos relatos dos professores presentes no Seminário. A situação se agrava nesse período do ano, quando vários profissionais usufruem o direito à licença



● Professoras e professores das 11 escolas que atendem as séries finais participam de Seminário das Escolas de 6º ao 9º ano

prêmio e as escolas ficam desamparadas sem conseguir RIT.

Enquanto isso, a Secretaria Municipal de Educação faz vistas grossas. E não garante nem o direito aos 33,33% de hora-atividade para esses professores. Segundo levantamento feito pelo SISMMAC, hoje, é necessário contratar cerca de 90 professores docência II para completar o quadro das 11 escolas que atendem as séries finais. Com isso, fica garantida a ampliação da

hora-atividade, conforme estabelece a Lei do Piso.

A reivindicação dos professores das escolas do 6º ao 9º ano é de que essas contratações aconteçam ainda este ano, para garantir que as unidades comecem o ano letivo de 2015 com o quadro de profissionais completo. Por se tratar de um número pequeno de contratações, o impacto financeiro é pequeno também e só dependem da vontade política desta administração.

Administração do ICS quer enquadrar Instituto nos moldes dos planos de saúde privados

Regulamento proposto na reunião do Conselho Administrativo é incoerente com as reivindicações da categoria

O Conselho Administrativo do Instituto Curitiba de Saúde se reuniu em outubro para analisar e deliberar sobre um Regulamento de Compras, Contratação de Serviços, Aquisição e Alienação de Bens do ICS. Esse regulamento, incoerente com a reivindicação da categoria, estabelece uma forma simplificada de realizar compras e contratos. Dessa forma, o Instituto se isenta das legislações existentes que regulam esses procedimentos e se aproveita da autonomia que possui, por ser um *serviço social autônomo*, para fugir da fiscalização.

As ações da administração do Instituto, juntamente com a administração municipal, vêm mostrando que o objetivo dessas mudanças é enquadrar o ICS nos moldes dos planos de saúde privados.

A proposta da PMC e da admi-

nistração do Instituto é alterar a Lei 9626/99 com o objetivo de referendar as alterações impostas com o regulamento criado em 2012. Em 2013, existiu um GT para discutir essa alteração da lei, porém o grupo se extinguiu sem que nada avançasse.

Em outubro de 2013, o ICS sofreu denúncias de irregularidades no Ministério Público. Um ano se passou, alguns inquéritos foram arquivados e as denúncias ainda não tiveram respostas conclusivas.

Nossa reivindicação sempre foi transformar o ICS em autarquia municipal, com contratação por meio de concursos públicos e licitação para compra de materiais, garantindo assim maior transparência nas contas, contratações, compras, despesas, enfim, na administração do Instituto.

Como o ICS funciona hoje

▶ Hoje, o ICS funciona sob a forma de serviço social autônomo. Esse tipo de entidade é criado por lei, mas de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidade assistencial. É financiado através de orçamento público e contribuições parafiscais, ou seja, a contribuição de 3,14% paga pelo servidor mais a coparticipação de 3,65% da Prefeitura. Figura recente na história, essas entidades surgiram na década de 90 como expressão de um movimento que visa a privatização dos serviços públicos.

Vale ressaltar que, dos sete conselheiros que compõem o Conselho de Administração do ICS, apenas uma vaga é destinada à representação dos servidores municipais. Os dois sindicatos, SISMMAC e SIMMUC dividem uma cadeira. A reivindicação histórica da categoria de paridades nos Conselhos mudaria esse cenário.



QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ



Da sala de aula para a aposentadoria

SISMMAC



● Reunião do dia 30 de outubro foi o primeiro contato de Lilian com o Coletivo de Aposentadas

Aposentada há pouco mais de um ano, Lilian Benedine atendeu ao convite de uma amiga e participou de sua primeira reunião do Coletivo de Aposentadas do SISMMAC em outubro. Além de reencontrar várias colegas que conheceu na ativa, a participação no encontro também permitiu falar - com quem vive a mesma realidade - sobre as dificuldades enfrentadas para se adaptar à aposentadoria.

“Entre com o pedido de aposentadoria e fiquei esperando. Quando me ligaram para dar o retorno, me informaram de que aquele era o

meu último dia na escola e que, depois de 20 anos de convívio, eu não poderia voltar no dia seguinte. Foi um choque!”, conta. Para Lilian, é fundamental que o Sindicato se preocupe com essa transição e dê subsídios para que o professor se prepare da melhor forma possível para enfrentar o fim do vínculo com a escola e os primeiros anos da aposentadoria.

Lilian entrou na rede em 1991, na Escola Municipal Issa Nacli. Passou pela Escola Municipal Araucária e acabou fixando vaga na Escola Municipal Prefeito Linneu Ferreira do

A professora Lilian Benedine fala sobre os desafios vividos no período de adaptação à aposentadoria

● O **Diário de Classe** possui a seção “**Quem te viu, quem te vê**”, que conta a cada mês, a trajetória e história de vida de uma professora aposentada. A seção é um espaço para que essas trabalhadoras compartilhem suas experiências com o conjunto do magistério.

Amaral, na regional Cajuru. Ao longo dos 20 anos em que permaneceu na unidade, atuou como professora de artes, deu aula para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), passou também pela coordenação pedagógica e pela vice-direção. “Tenho um carinho muito grande pela escola porque eu acompanhei sua história, o seu desenvolvimento e fiz bons amigos”.

Foi no Linneu que enfrentou um dos momentos mais difíceis da sua trajetória docente. Lilian atuava na coordenação pedagógica quando a diretora faleceu e ela teve que assumir a vice-direção da escola. “Foi um momento muito delicado, muito difícil porque a diretora era uma grande amiga”.

● Se você é professor aposentado da rede municipal de Curitiba e ainda não participa do Coletivo de Aposentados do Sindicato, organize-se para acompanhar as reuniões que acontecem na última quinta-feira do mês, às 14h, na sede do SISMMAC! Esse é um espaço importante, que ajuda a manter a categoria unida e mobilizada mesmo após a sala de aula.

APOSENTADOS

Seminário de Aposentados e Pré-Aposentados do SISMMAC será realizado no dia 27 de novembro

Encontro contará com discussões políticas acerca da aposentadoria e também com momentos lúdicos de confraternização

No dia 27 de novembro, última quinta-feira do mês, data do tradicional encontro do Coletivo de Aposentados, acontece o Seminário dos Aposentados e Pré-Aposentados do SISMMAC. A atividade tem início às 14h, com uma palestra sobre o movimento sindical.

O Seminário dos Aposentados e Pré-Aposentados do SISMMAC acontece durante a Semana da Consciência Negra promovida pelo Sindicato, por isso, às 15h30, as professoras e professores aposentados e prestes a se aposentar poderão apreciar uma apresentação cultural.

Às 16h, acontece o momento de troca de experiência entre o Coletivo de Aposentados do SISMMAC e os demais coletivos convidados. É importante discutir as mudanças e desafios colocados por essa

nova etapa da vida, principalmente com quem também passa pela mesma fase ou irá passar em breve.

A direção do Sindicato e o Coletivo de Aposentados do SISMMAC prepararam mais um momento lúdico e de confraternização com música ao vivo e um saboroso café da tarde, que acontece às 17h30.

Às 18h30, será realizada uma palestra

sobre o lado psicológico da aposentadoria. É preciso fortalecer os laços sociais e continuar o convívio com os amigos. A carreira das professoras e professores aposentados e pré-aposentados da rede será o último assunto de discussão do dia. No ano em que mais lutamos para garantir um Plano de Carreira que valorize o profissional do magistério, esse tema não poderia faltar. Venha participar desse rico debate e se envolver nos temas que cercam a aposentadoria dos professores da rede. Participe!

O Seminário de Aposentados e Pré-Aposentados do SISMMAC ocorre a cada dois anos, no final do segundo semestre. Esse espaço de discussão e troca de experiência, para além da tradicional confraternização, é fundamental para debatermos como transformar a aposentadoria em uma fase na qual deixamos a sala de aula, mas continuamos na luta. As aposentadas e aposentados precisam continuar mobilizados e atuar em conjunto com a parcela da categoria que está na ativa com o objetivo de avançar nas conquistas para todo o magistério, barrando qualquer tentativa de retirada de direitos.



GIRO PELA EDUCAÇÃO

Fotos: reprodução



● Ação truculenta da segurança da Alep deixou quatro professores feridos

Professores são agredidos na Assembleia Legislativa do Paraná

Governo agride professores e usa 'tratoração' para suspender eleição de diretores nas escolas estaduais

No dia 4 de novembro, professores da rede estadual foram brutalmente agredidos na Assembleia Legislativa durante a votação do projeto de lei que prorroga por um ano o mandato das direções de escola. Seguranças retiraram à força alguns professores que acompanhavam a votação das galerias enquanto a categoria protestava contra a decisão autoritária do governador Beto Richa (PSDB) de cancelar as eleições marcadas para o dia 26 de novembro.

Os seguranças agiram com autoritarismo e brutalidade, arrastando professores pelas pernas até a saída das galerias. As imagens gravadas pela imprensa mostram que os seguranças de-

ram socos e cotoveladas no meio da confusão. Pelo menos quatro professores ficaram feridos e uma professora precisou de atendimento médico com suspeita de fratura no braço.

A direção do SISMMAC manifesta o seu repúdio à ação autoritária e unilateral do governador Beto Richa. Além de desrespeitar o histórico democrático construído nas escolas através da eleição direta, o governo ataca também a liberdade de manifestação dos trabalhadores. É inadmissível que use da violência para calar quem exerce seu direito legítimo de manifestação contra um projeto que ataca a educação e o princípio da gestão democrática.

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Os interesses por traz da campanha eleitoral

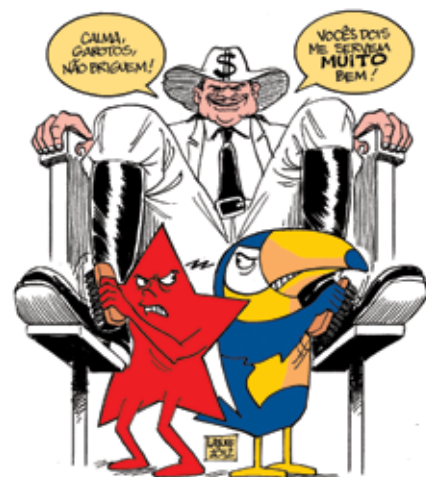
Depois das eleições, a tarefa daqueles que lutam por uma sociedade mais justa e sem exploração é continuar mobilizado para frear ataques

O segundo turno das eleições presidenciais deste ano geraram um forte sentimento de polarização entre as duas principais candidaturas. Diante da ameaça à reeleição de Dilma, o PT buscou se reaproximar dos movimentos sociais e retomou o discurso em defesa de transformações sociais - como fez de forma pontual para 'acalmar' as manifestações de junho de 2013. Entretanto, basta analisar os projetos políticos em disputa para perceber que as diferenças de fundo entre as duas propostas são cada vez menores.

PT e PSDB se propõem a governar priorizando os interesses dos grandes empresários em detrimento das necessidades da população trabalhadora. A principal diferença entre os dois está na forma, no como fazer, e não no conteúdo.

Antes do segundo turno, o custo das campanhas eleitorais deste ano já havia ultrapassado R\$1,138 bilhão. Metade desse valor veio de apenas 19 grandes empresas, que em sua maioria investiram nas três principais candidaturas. A lógica é simples: investem para depois cobrar que o país continue sendo governado em defesa dos seus interesses.

Esses empresários, do setor de alimentação, dos bancos e de empreiteiras principalmente, já possuem sua pauta para os próximos quatro anos. Diante do baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e da perspectiva de agravamento da crise econômica mundial, vão cobrar que o governo proteja seus lucros a qualquer custo. A classe trabalhadora terá que estar unida e mobilizada para lutar contra a tentativa de retirada de direitos sociais e trabalhistas.



DESIGUALDADE

Lucro dos bancos privados cresce 27% em 2014

Bradesco, Itaú e Santander somaram lucro de R\$ 27 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. Enquanto o lucro dos banqueiros bate recorde, a proposta de reajuste do salário mínimo apresentada pelo governo para 2015 é de apenas 8,8%, passando para R\$ 788,06.

Suspensão das eleições é um ataque à gestão democrática

▶ A decisão de suspender as eleições já é por si só autoritária e um ataque ao princípio da gestão democrática, mas a forma como governador o Beto Richa encaminhou a discussão ultrapassa qualquer limite do bom senso. Os líderes do governo na Assembleia Legislativa utilizaram como manobra a aprovação de um requerimento que transforma a sessão em Comissão Geral e autoriza a realização de várias sessões no mesmo dia. Esse procedimento é conhecido como "tratoração" por atropelar a discussão normal do projeto de lei no legislativo estadual.

A ordem para retirada dos manifestantes partiu do presidente da Alep, Valdir Rossoni (PSDB). Entretanto, a culpa da agressão também é do governador, que ordenou que a proposta tramitasse sem debate com a categoria e sem espaço para questionamentos no legislativo.



CULTURA

Profissionais do magistério festejam data comemorativa da categoria na 4ª edição do Baile do Professor

A 4ª edição do Baile do Professor foi um sucesso. As professoras e professores da rede, familiares e amigos puderam confraternizar e celebrar o Dia do Professor com muita música e animação.

A festa, que reuniu mais de 800 pessoas no dia 18 de outubro, na Sociedade Universal, possibilitou o reencontro de profissionais do magistério e também a renovação das energias para o próximo período de lutas.

O evento, que já pode ser considerado uma tradição da categoria, teve a sua primeira edição realizada em outubro de 2011, por iniciativa da gestão Novos Rumos - A Alternativa de Luta (2011 - 2014). O Baile tem como

Mais de 800 professores, familiares e amigos confraternizaram na noite do dia 18 de outubro em homenagem ao Dia do Professor



Fotos: Jonas Rebicki



● Música e animação contagiaram mais de 800 pessoas no 4º Baile do Professor

objetivo unir o magistério para lembrar as angústias e alegrias vividas por quem dedica sua vida à educação, reforçando assim a importância de que a categoria esteja forte e unida para avançar na melhoria das suas condições de trabalho e na valorização da profissão.

O ano de 2014 foi de intensa organização e mobilização da categoria e é preciso continuar com esse espírito para o próximo ano. Por isso, atividades como o Baile do Professor são importantes para confraternizar com os colegas do chão da escola e relembrarmos os momentos de luta do magistério.

Confira mais imagens dessa grande festa no Facebook do SISMMAC!

CAPOEIRA



SISMMAC

Capoeira no SISMMAC

As professoras e professores da rede que participam da Oficina de Capoeira do SISMMAC têm aprendido novas práticas corporais e ritmos da capoeira, e também utilizado instrumentos como pandeiro, reco reco, berimbau, atabaque, agogô. Venha fazer parte da Oficina de Capoeira do SISMMAC!

Essa oficina acontece às quartas-feiras, a cada 15 dias, das 9h às 11h e das 14h às 16h, na sede do Sindicato (Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças). As professoras e professores receberão declaração de comparecimento e também um certificado de participação no encerramento da oficina.

Confira as datas dos próximos encontros:

▶ 12 e 26 de novembro | ▶ 10 e 17 de dezembro

RODA DE CAPOEIRA EM HOMENAGEM AO MESTRE PASTINHA

A direção do SISMMAC e a Associação de Capoeira Angola Dobrada (ACAD) convidam as professoras e professores da rede e demais interessados a participarem de uma roda póstuma de capoeira angola, no dia 13 de novembro, em homenagem à vida dedicada à capoeira de Vicente Ferreira Pastinha, o Mestre Pastinha. A atividade acontecerá às 19h, em frente a Catedral de Curitiba.

BATUQUE



SISMMAC

Oficina de Batuque do magistério municipal acontece aos sábados

Atividade acontece a cada 15 dias.

O próximo encontro é no dia 15 de novembro

A Oficina de Batuque voltou com força total agora no final do segundo semestre. A atividade - que já havia sido realizada pela primeira vez em junho deste ano, como preparativo para nossas mobilizações do segundo semestre - ganhou uma periodicidade fixa, a cada 15 dias.

A Oficina de Batuque do magistério municipal acontece aos sábados, das 17h às 18h30, na sede do Sintcom-PR (Rua Engenheiro Rebouças, 1595). O próximo encontro acontece no dia 15 de novembro. Participe!

O objetivo dessa atividade é formar um grupo de batuque do SISMMAC para animar as manifestações e atividades culturais do magistério. Além disso, os participantes aprenderão a tocar instrumentos de bateria de escola de samba - como o surdo, caixa, tamborim e repique.